




ENGENHARIA E
AMBIENTE



Avaliação Ambiental Estratégica

17 De Setembro de 2010 – Ponta do Sal

Avaliação da Acção de Formação

	AVALIAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA 17 DE SETEMBRO DE 2010	RT – 01 Revisão: 00 09-10-2008
		Página 2 de 20

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) é um (recente) instrumento da política ambiental em Portugal, cujo diploma legislativo já publicado (Decreto-Lei nº 232/2007 de 15 de Junho) transpõe as directivas europeias na matéria (nomeadamente a Directiva 2001/42/CE, de 27 de Junho, e 2003/35/CE, de 26 de Maio). Esta lei pretende implementar a avaliação dos efeitos de determinados planos e programas no ambiente, nomeadamente todos os tipos de planos para os sectores da agricultura, floresta, pescas, energia, indústria, transportes, gestão de resíduos, gestão das águas, telecomunicações, turismo, ordenamento rural e urbano, utilização dos solos, Planos Directores Municipais (PDM) e outros Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT), cuja implementação seja susceptível de causar efeitos significativos no ambiente.

Num dia, o essencial sobre a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) é o que a presente acção proposta pretende abordar, destinando-se a Técnicos de Autarquias, Técnicos Superiores das áreas de Ambiente e Ordenamento do Território, Estudantes e/ou a outros Técnicos com competências ou interesse na área.

2. OBJECTIVOS

No final desta acção de formação, pretendia-se que os participantes adquirissem os conhecimentos necessários que lhes permitisse:

- Reconhecer os princípios da AAE;
- Compreender a regulamentação em matéria de AAE e a sua aplicação em Portugal;
- Compreender os principais entraves e limitações ao processo de AAE em Portugal;
- Estruturar um processo de AAE e levar a cabo todos os passos que envolve o processo de AAE;
- Identificar os aspectos chave para implementar uma AAE com sucesso e os seus principais constrangimentos;

Elaborador por: Patrícia Lima	Aprovado por: Maria João Figueiredo
----------------------------------	--

- Reconhecer metodologias de AAE;
- Analisar de forma crítica um Relatório Ambiental de AAE.

3. ENQUADRAMENTO

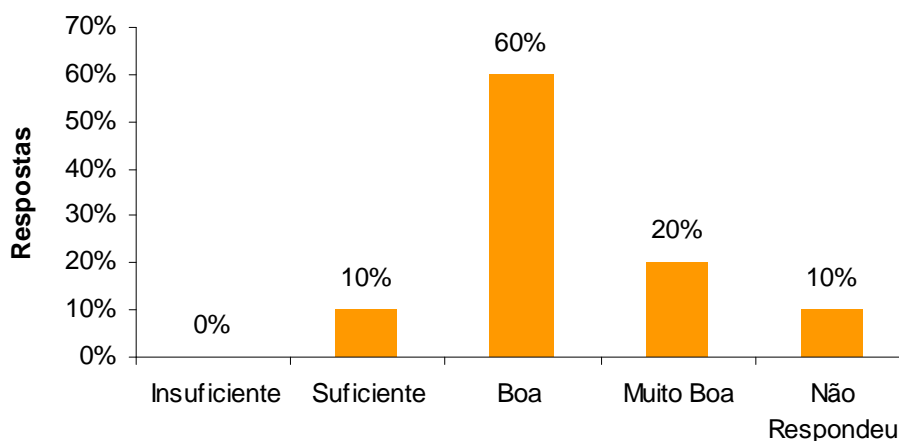
A acção de formação “Avaliação Ambiental Estratégica” realizada no Centro de Interpretação Ambiental de Pedra do Sal, no passado dia 17 de Setembro de 2010, esteve sujeita ao questionário de avaliação da acção de formação e do formador Dr. Paulo Ribeiro. A avaliação efectuada reflectiu a opinião de 10 formandos que participaram nesta acção de formação.

4. AVALIAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

4.1. RELEVÂNCIA DOS CONTEÚDOS TEMÁTICOS

A análise dos resultados do questionário permite verificar que a relevância dos conteúdos temáticos foi avaliada por 60% dos formandos como *Boa*, 20% *concordou* que a mesma foi *Muito Boa* e 10% classificou este item como *Suficiente*. Os restantes formandos *Não Responderam* (10%).

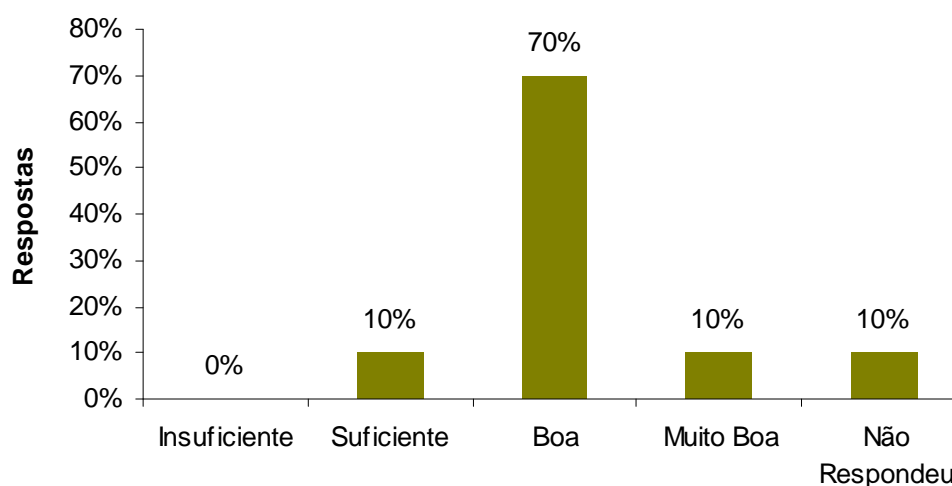
GRÁFICO 1 – AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DOS CONTEÚDOS TEMÁTICOS



4.2. CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS PROPOSTOS

Relativamente à conotação dada pelos formandos em relação à concretização dos objectivos propostos, foi avaliada como *Boa* (70%) pela maioria dos formandos e 20% dos inquiridos dividem a sua opinião entre *Suficiente* e *Muito Boa*. Os restantes formandos *Não Responderam* (10%).

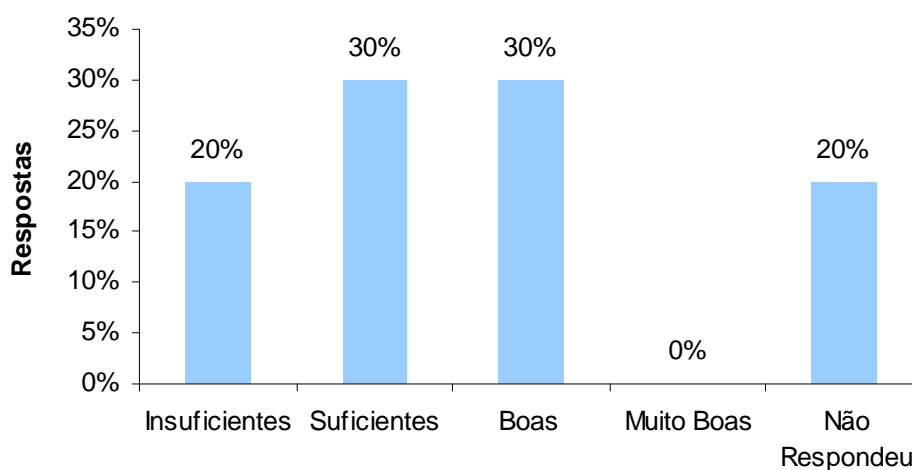
GRÁFICO 2 – AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS PROPOSTOS



4.3. ACTIVIDADES REALIZADAS

Relativamente ao item “Actividades Realizadas” as opiniões dos formandos dividem-se sobretudo entre Suficientes (30%) e Boas (30%), embora 20 % dos inquiridos tenham considerado que as mesmas foram *Insuficientes*. Os restantes inquiridos *Não Responderam* (20%).

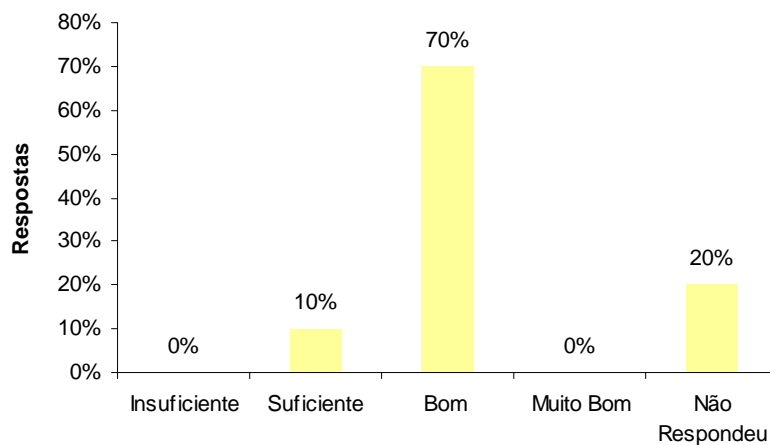
GRÁFICO 3 – AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES REALIZADAS



4.4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Os Resultados Alcançados foram avaliados pela maioria dos formandos com *Bom* (70%) e os restantes com *Suficiente* (10%), sendo que 20% dos inquiridos *Não Respondeu*.

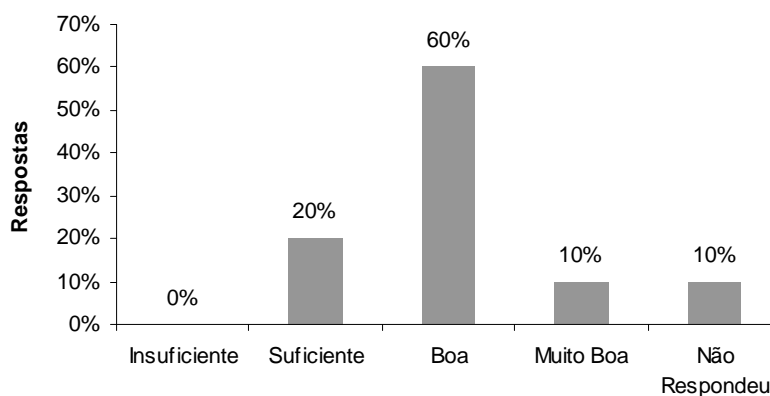
GRÁFICO 4 – AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS



4.5. MOTIVAÇÃO DOS PARTICIPANTES

No que diz respeito à “Motivação dos participantes”, a maioria dos formandos (60%) consideraram a sua Motivação *Boa*, 10% classificaram-na como *Muito Boa* e 20% sentiu que a Motivação era *Suficiente*. 10% Dos inquiridos *Não Respondeu*.

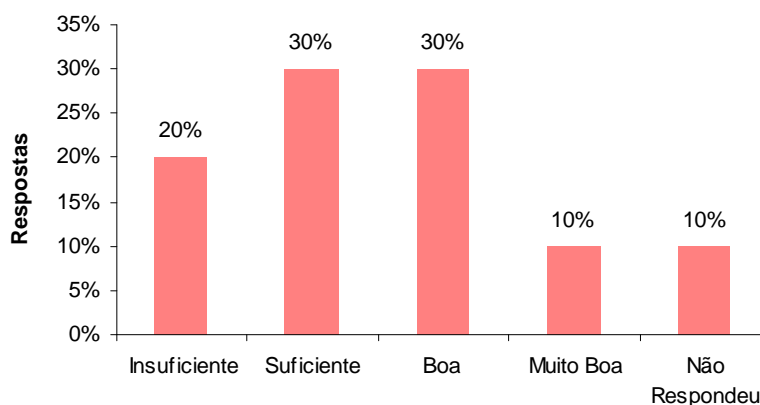
GRÁFICO 5 – AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO DOS PARTICIPANTES



4.6. DURAÇÃO DA ACÇÃO

As opiniões dos formandos acerca da duração da acção de formação, dividiram-se entre Suficiente (30%) e Boa (30%). Alguns formandos consideraram que foi Muito Boa (10%), e 20% foi da opinião que a duração da mesma foi insuficiente. Os restantes formandos *Não Responderam* (10%).

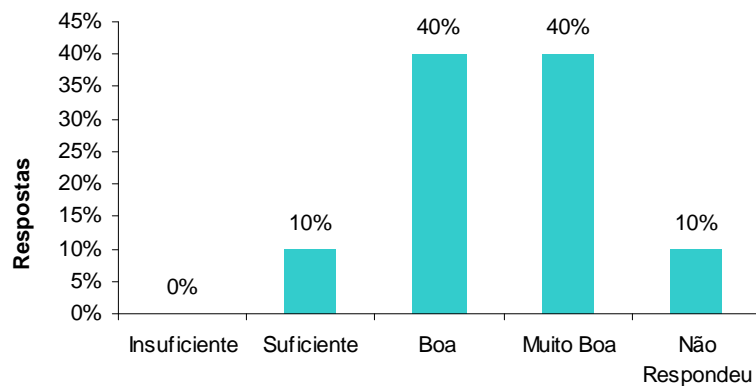
GRÁFICO 6 – AVALIAÇÃO DA DURAÇÃO DA ACÇÃO



4.7. DOCUMENTAÇÃO FORNECIDA

Acerca da documentação fornecida no âmbito da acção de formação, a maior parte dos inquiridos considerou que a mesma foi *Boa* (40%) e *Muito Boa* (40%). Apenas 10% dos formandos a classificaram como *Suficiente*, e os restantes 10% *Não Responderam*.

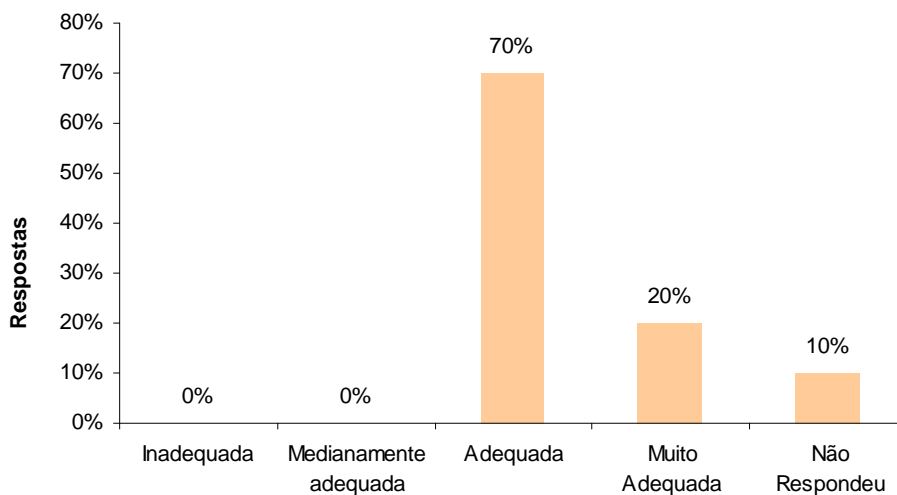
GRÁFICO 7 – AVALIAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO FORNECIDA



4.8. ESTRUTURA DO PROGRAMA

A estrutura do programa da acção de formação, foi avaliada como *Adequada pela grande maioria dos formandos (70%)*, 20% deste grupo considerou-a *Muito Adequada (20%)* e os restantes formandos *Não Responderam (10%)*.

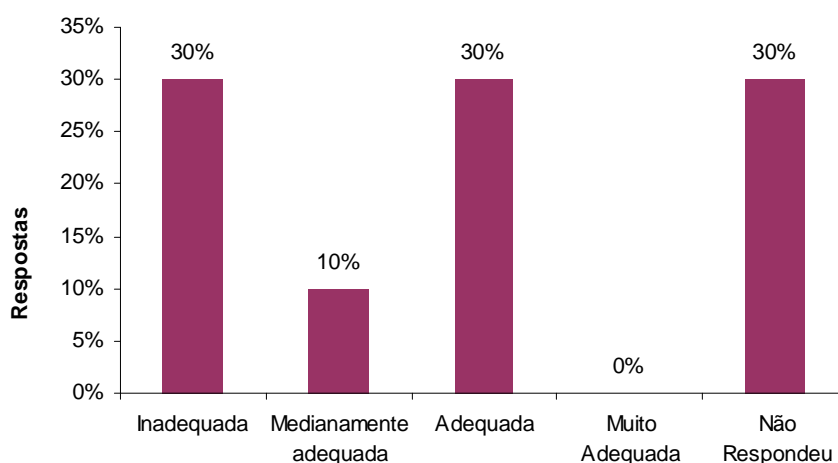
GRÁFICO 8 – AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO PROGRAMA



4.9. RELAÇÃO ENTRE PESO DA COMPONENTE TEÓRICA E DA COMPONENTE PRÁTICA

No que diz respeito ao Item da “relação entre peso da componente teórica e da componente prática”, e como podemos verificar pela leitura do gráfico, houve uma grande diversidade de opiniões. Uma percentagem considerável dos inquiridos (30%) divide a sua opinião entre Inadequada e Adequada, e a mesma percentagem *Não Respondeu* a esta questão. Um pequeno grupo considerou-a Medianamente adequada. (10%).

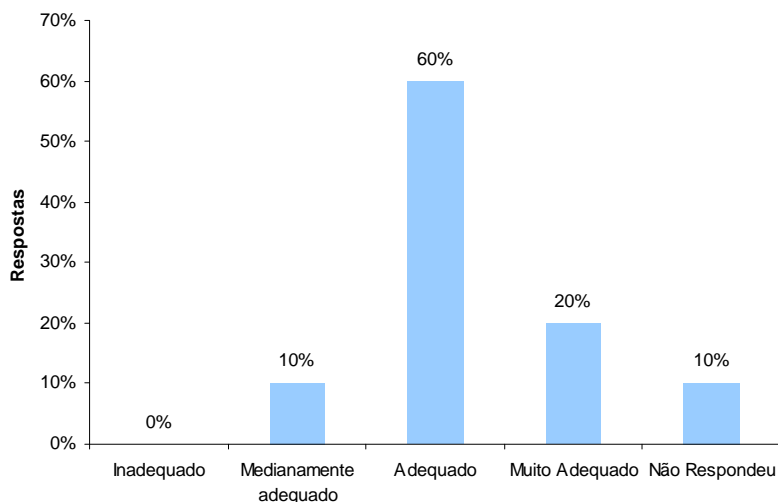
GRÁFICO 9 – AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O PESO DA COMPONENTE TEÓRICA E DA COMPONENTE PRÁTICA



4.10. HORÁRIO DA ACÇÃO

O horário da acção de formação foi considerado pela maioria dos formandos como *Adequado* (60%) e *Muito Adequado* (20%). Uma pequena percentagem dos inquiridos considerou o horário da acção Medianamente Adequado (10%) e os restantes formandos *Não Responderam* (10%).

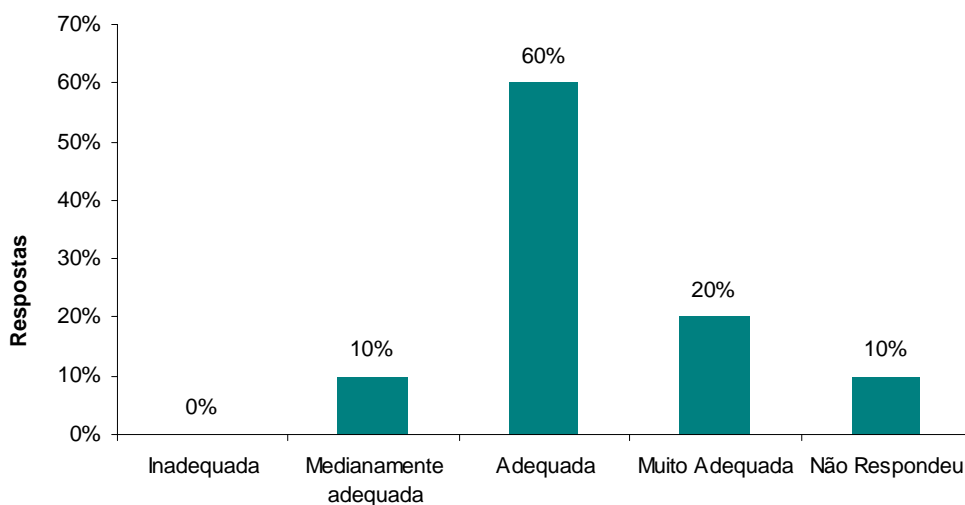
GRÁFICO 10 – AVALIAÇÃO DO HORÁRIO DA ACÇÃO



4.11. ADEQUABILIDADE DOS MATERIAIS/ INSTRUMENTOS UTILIZADOS

A “adequabilidade dos materiais/instrumentos” utilizados foi avaliada pela maioria dos formandos como *Adequada* (60%) e pelos restantes *Muito Adequada* (20%). Também nesta questão um pequeno grupo (10%) classificou-a *Medianamente Adequada* e os restantes inquiridos *Não Responderam* (10%).

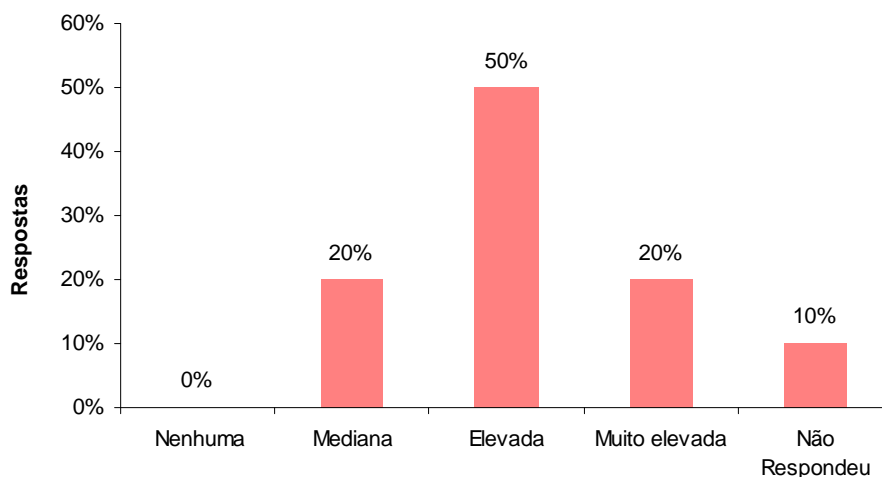
GRÁFICO 11 – AVALIAÇÃO DA ADEQUABILIDADE DAS MATÉRIAS/INSTRUMENTOS UTILIZADOS



4.12. APLICABILIDADE PRÁTICA DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS

Relativamente a este item, metade do grupo que participou nesta acção, considerou que a “Aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos” era Elevada. 40% dos inquiridos divide opinião entre *Mediana* e *Muito Elevada* e um pequeno grupo de participantes (10%) *Não Respondeu*.

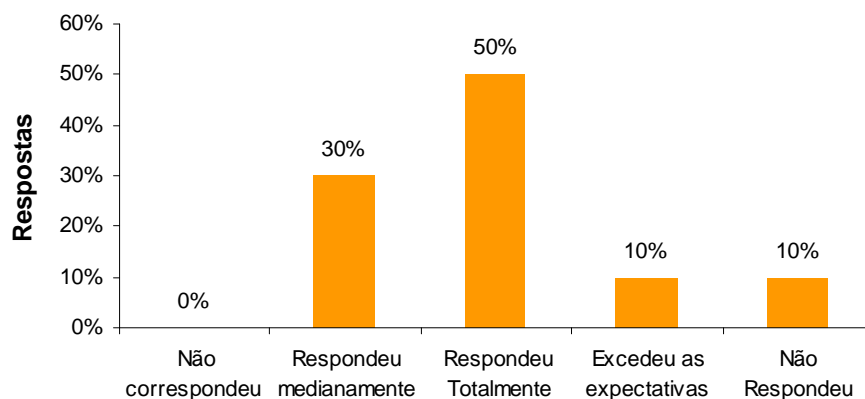
GRÁFICO 12 – AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE PRÁTICA DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS



4.13. RESPOSTA ÀS EXPECTATIVAS DOS FORMANDOS

No que concerne as “Expectativas dos Formandos”, 50% do grupo considerou que esta acção *Respondeu Totalmente* às expectativas criadas. 30% Dos formandos é da opinião que a acção Respondeu Medianamente e para 10% dos inquiridos esta acção *Excedeu as Expectativas*. Os restantes 10% *Não Responderam*.

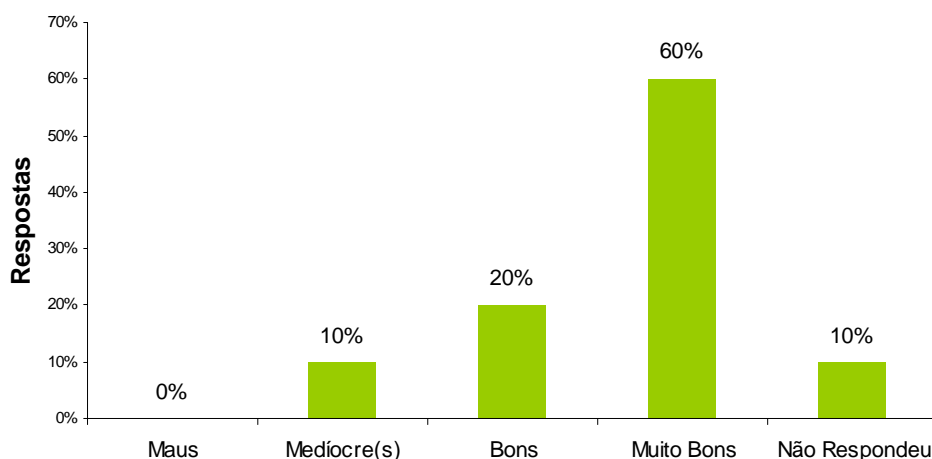
GRÁFICO 13 – AVALIAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EXPECTATIVAS DOS FORMANDOS



4.14. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações e equipamentos foram considerados pela maioria dos inquiridos (60%) *Muito Bons*. Alguns formandos consideraram que as Instalações e os equipamentos eram Bons e apenas 10% foram da opinião que os mesmos eram Medíocres. Os restantes 10% *Não Responderam*.

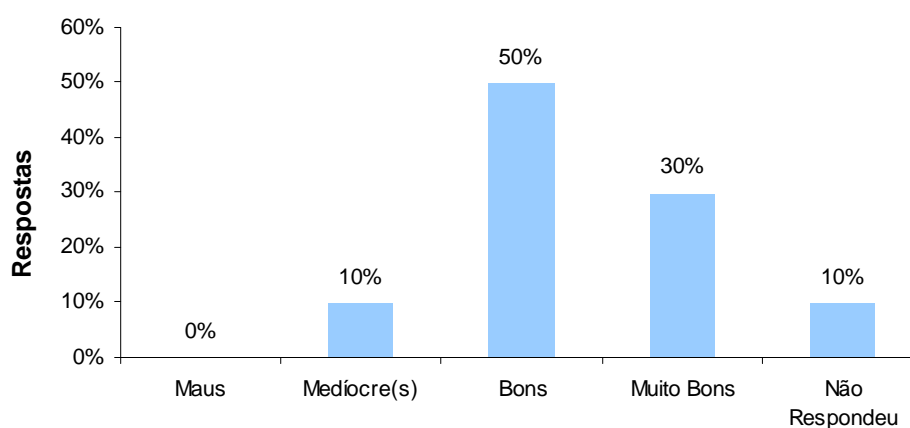
GRÁFICO 14 – AVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS



4.15. MEIOS AUDIOVISUAIS E RECURSOS DISPONÍVEIS

Relativamente aos meios audiovisuais e recursos disponíveis, 50% dos formandos classificou-os como *Muito Bons*, 30% como *Bons* e 10% Medíocres. Os restantes formandos *Não responderam*.

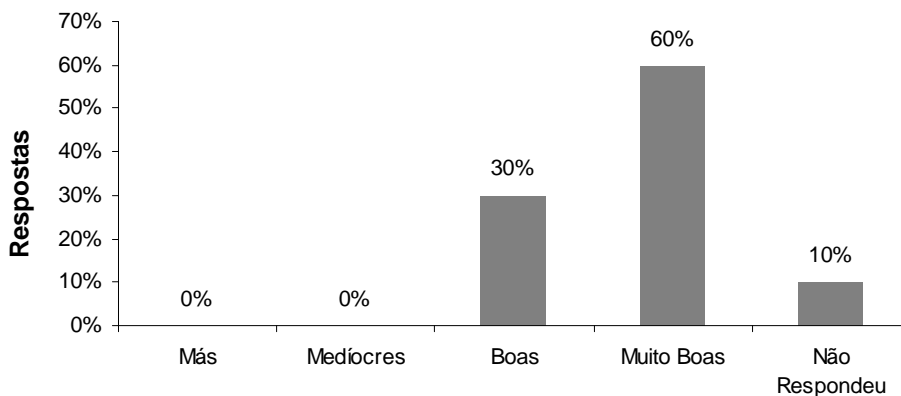
GRÁFICO 15 – AVALIAÇÃO DOS MEIOS AUDIOVISUAIS E RECURSOS DISPONÍVEIS



4.16. PONTUALIDADE E ASSIDUIDADE

A “pontualidade e assiduidade” foram maioritariamente (70%) conotados por *Muito Boas*, e por 30% dos formandos como *Boas*. Apenas 10% dos inquiridos *Não Respondeu*.

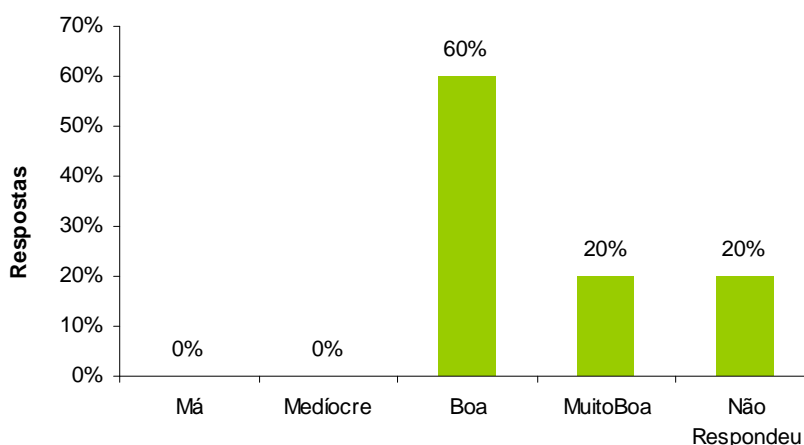
GRÁFICO 16 – AVALIAÇÃO DA PONTUALIDADE E ASSIDUIDADE




4.17. AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

A avaliação global da acção de formação foi considerada como *Boa* (60%) pela maioria do grupo e *Muito Boa* por 20% dos inquiridos, sendo que os restantes 20% *Não Responderam*.

GRÁFICO 17 – AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO – “AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA”



	AVALIAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA 17 DE SETEMBRO DE 2010	RT – 01 Revisão: 00 09-10-2008
		Página 15 de 20

4.18. SUGESTÕES

Alguns participantes sugeriram o alargamento desta Acção de formação, justificando esta necessidade com o excessivo grau de detalhe na exposição de alguns conteúdos, e o facto de se tratar de uma matéria com elevado conteúdo. O alargamento da formação daria lugar a mais exemplos práticos, permitindo assim um contacto real na análise crítica de uma Avaliação Ambiental Estratégica (AAE).

5. AVALIAÇÃO DOS FORMADORES

A acção de formação foi realizada pelo Dr. Paulo Ribeiro, Licenciado em Ciências do Ambiente e Mestrando em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica. Contou ainda com a colaboração da Arq. Helena Abelha, Licenciada em Arquitectura Paisagista.

Os conteúdos abordados na acção de formação foram:

- IV. 1. A Avaliação Ambiental Estratégica (AAE);
- V. 2. Políticas, Planos e Programas (3P) e Instrumentos de Gestão Territorial (IGT);
- VI. 3. Diferenças e semelhanças entre o processo de AIA e AAE. EIA vs Relatório Ambiental;
- VII. 4. Enquadramento legal: Directivas europeias (2001/42/CE e 2003/35/CE); DL 232/2007 e DL 316/2007;
- VIII. 5. O processo de AAE ao abrigo da Legislação Portuguesa: Definição de Âmbito, Avaliação, Relatório Ambiental e DIA;
- IX. 6. Técnicas e Metodologia em AAE;
- X. 7. Exercícios práticos.

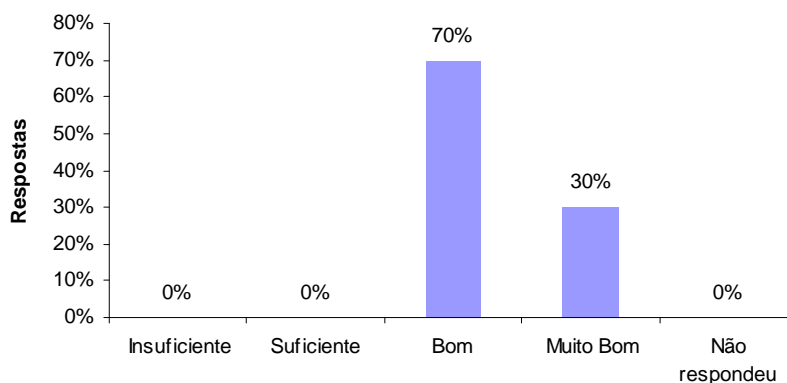
Elaborador por: Patrícia Lima	Aprovado por: Maria João Figueiredo
----------------------------------	--

5.1. FORMADOR – DR. PAULO RIBEIRO

5.1.1. Domínio do tema

O domínio do tema pelo formador foi avaliado como *Bom* por 70% dos participantes, e *Muito Bom* pelos restantes formandos.

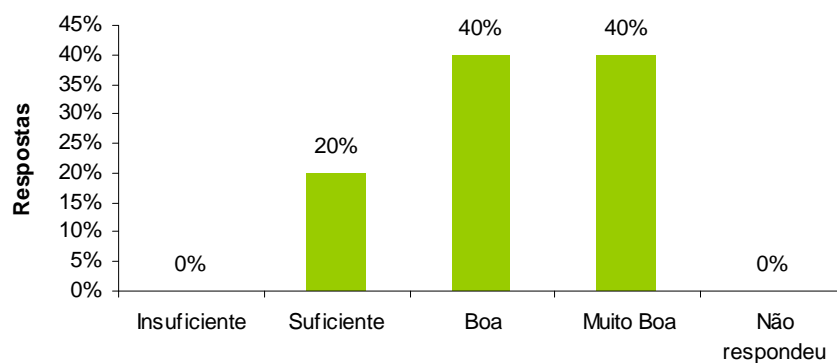
GRÁFICO 18 – AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO DO TEMA



5.1.2. Capacidade de comunicação

No que diz respeito à “capacidade de comunicação” as opiniões dos participantes dividem-se maioritariamente entre Boa (40%) e Muito Boa (40%), sendo que apenas 20% do grupo considerou *Suficiente*.

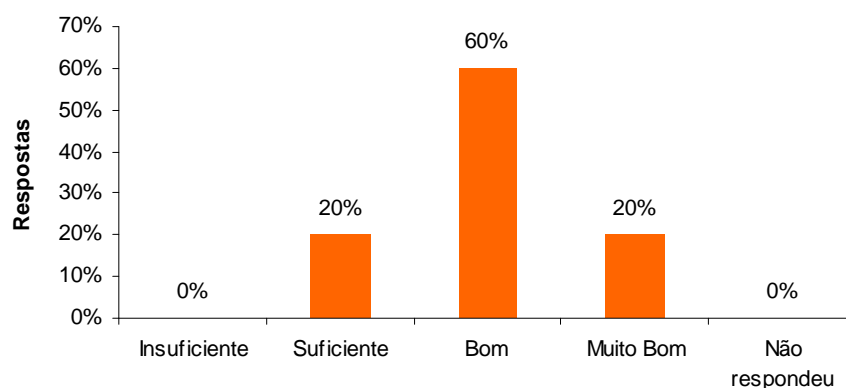
GRÁFICO 19 – AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO



5.1.3. Incentivo à participação

A maioria dos formados classificaram o incentivo à participação como *Bom* (60%) e 2% como *Muito Bom*. Apenas 20% dos participantes consideraram que foi *Suficiente*.

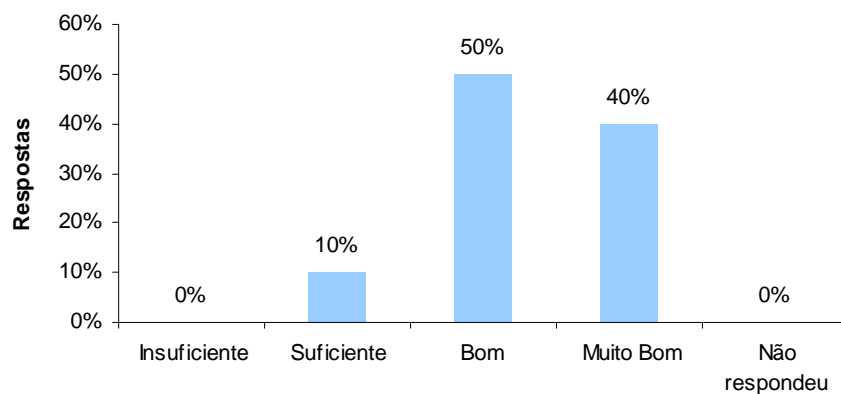
GRÁFICO 20 – AVALIAÇÃO DO INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO



5.1.4. Empenhamento

Relativamente a este item 50% dos formados inquiridos consideraram que o Empenhamento do formador foi *Bom* e 40% do grupo avaliou-o como *Muito Bom*. Uma pequena percentagem (10%) achou que foi *Suficiente*.

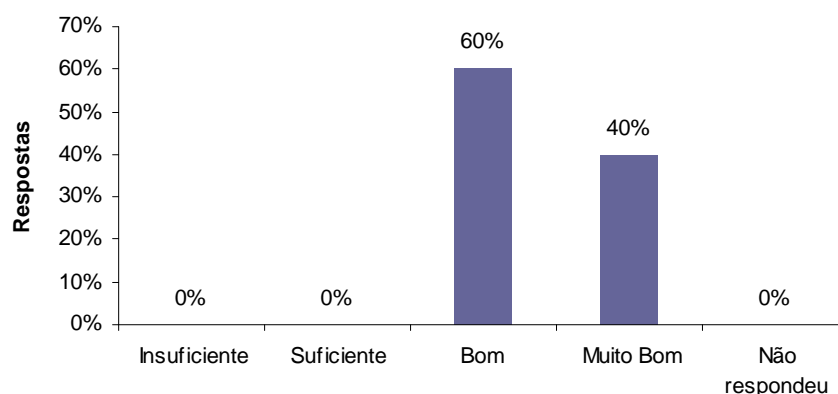
GRÁFICO 21 – AVALIAÇÃO DO EMPENHAMENTO



5.1.5. Relacionamento com os formandos

O “relacionamento com os formandos” no decurso da acção foi classificado como Bom por 60% do grupo participante e *Muito Bom* por 40% do referido grupo.

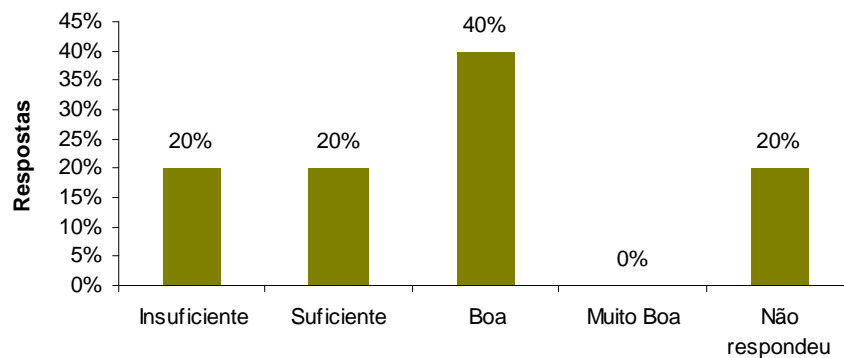
GRÁFICO 22 – AVALIAÇÃO DO RELACIONAMENTO COM OS FORMANDOS



5.1.6. Promoção de actividades para os formandos

Os formandos mantêm uma opinião congruente relativamente a este item, que se encontra estritamente relacionado com os itens da avaliação da formação em si, nomeadamente os que se referem à Duração da Acção e ao Horário da formação, já que o excessivo conteúdo dos temas a abordar, não deixam muito espaço à promoção de actividades para os formandos. Apesar disso, a maioria do grupo (40%) atribuiu uma Boa classificação neste *Ponto*. Os restantes participantes dividem a sua opinião entre *Suficiente* e *insuficiente* e 20% dos formandos *Não Respondeu*.

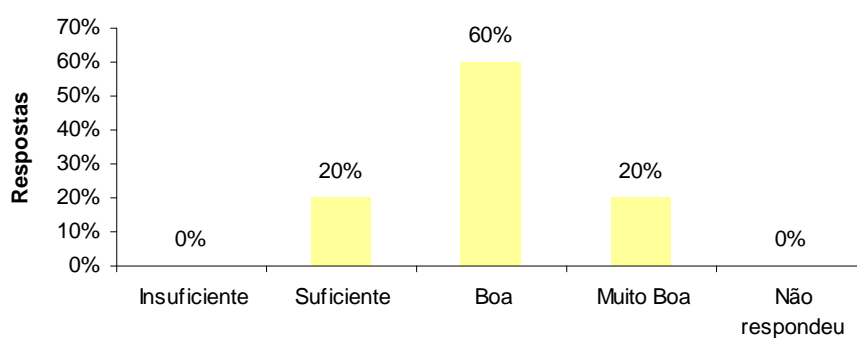
GRÁFICO 23 – AVALIAÇÃO DA PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES PARA OS FORMANDOS



5.1.7. Utilização de auxiliares pedagógicos


A utilização dos auxiliares pedagógicos no decurso da formação foi classificada como *Boa* por 60% dos formandos, *Muito Boa* por 20% dos inquiridos e *Suficiente* pelo restante grupo (20%)

GRÁFICO 24 – AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE AUXILIARES PEDAGÓGICOS



5.1.8. Sugestões

Aumentar a carga horária da Acção de Formação de forma a implementar uma componente prática mais alargada.

	AVALIAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA 17 DE SETEMBRO DE 2010	RT – 01 Revisão: 00 09-10-2008
		Página 20 de 20

6. CONCLUSÃO

De acordo com os objectivos a que esta acção se propunha, e tendo em conta uma leitura global das questões em análise, entende-se que os mesmos foram cumpridos. No entanto, e após análise detalhada, considera-se necessário adequar a acção às necessidades dos formandos, que foram manifestamente acentuadas nas sugestões apresentadas e que influenciam o resultado da avaliação da acção de formação no que concerne aos itens: **Actividades Realizadas; Duração da Acção e Relação entre o Peso da Componente Teórica e Componente Prática** - e da avaliação do formador, nomeadamente relativamente ao itens **Avaliação do Incentivo à Participação e Avaliação da Promoção de Actividades para os formandos**.

Assim, e dado o conteúdo vasto dos temas a abordar neste curso, os participantes consideraram ser necessário alargar esta acção, introduzindo uma componente exclusivamente prática.

Cabe agora analisar os meios adequados para responder às questões apresentadas pelos participantes, já que as mesmas para além de relevantes, contribuem para a contínua melhoria dos serviços que esta Entidade presta na área da Formação.

Parede, 22 de Setembro de 2010

Dra. Alexandra Brito Lima

Elaborador por: Patrícia Lima	Aprovado por: Maria João Figueiredo
----------------------------------	--